



HISTÓRIA EM DISPUTA; REVISIONISMO NOS ECOSSISTEMAS DE DESINFORMAÇÃO DO TELEGRAM (2018 A 2024)

Teresa Quimuanga¹
Eric Brasil Nepomuceno²

RESUMO

O projeto “Revisionismos Históricos no Telegram: o caso da Ditadura Militar”, investiga como grupos de extrema-direita usam o Telegram para espalhar desinformação e distorcer a história da Ditadura Militar no Brasil, aproveitando-se da privacidade e da falta de regulamentação da plataforma para disseminar discursos negacionistas que ameaçam a democracia e a memória coletiva. Utilizando como metodologia o embasamento de autores como Caldeira Neto (2009), Valim, Avelar e Bevernage (2021), Sanches (2024) e Bonaldo (2024), base de dados do SCIELO, métodos das humanidades digitais, como o processo ETL (Extração, Transformação e carregamento dos dados), Elasticsearch (ferramenta de código aberto de armazenamento, busca, visualização e tratamento de dados digitais) e experimentos com RAG (Retrieval-Augmented Generation), que está em processo experimental e exploratório, permitiu lidar com grandes volumes de dados de maneira inovadora, sem perder de vista a dimensão qualitativa da historiografia, além do Zotero para organizar as referências bibliográficas. Os resultados mostraram a existência de narrativas revisionistas bem estruturadas, como mensagens, símbolos e linguagens ideológicas que buscavam relativizar o caráter violento e antidemocrático do golpe militar de 1964 no Brasil. De caráter inovador, a pesquisa destaca que o Telegram favorece a circulação de discursos negacionistas sobre o golpe de 1964 e a instauração da Ditadura Militar. Metodologicamente, a pesquisa utilizou a combinação de tecnologias digitais sofisticadas com análise historiográfica crítica. Ao final, defendemos a criação de políticas educacionais e regulatórias que estimulem o pensamento crítico e combatam a desinformação, sempre respeitando o rigor metodológico e princípios éticos nas análises de conteúdos públicos com preservação do anonimato. Agradecimento: Gostaria de expressar minha profunda gratidão à Unilab e a Fapesb pela oportunidade de participar do programa de pesquisa História em disputa: revisionismo histórico nos ecossistemas de desinformação do Telegram (2018 a 2024), que teve início em setembro de 2024 e finalizada em 20/09/2025. Agradecemos à parceria com o LABHDUFBA que nos possibilitou acesso aos dados, estrutura computacional, treinamentos e apoio em todas as etapas da pesquisa. A experiência como bolsista foi enriquecedora, proporcionando um aprendizado significativo, com oportunidades de desenvolvimento pessoal. O ambiente de pesquisa me estimulou a desenvolver habilidades, práticas e ampliar meu conhecimento teórico, principalmente em modelos tecnológicos atuais. Essa experiência não só ampliou meu conhecimento na área de pesquisa, mas também fortaleceu minha habilidade na ciência, motivando-me a buscar soluções e, claro, o dinheiro, que foi de muita ajuda naquilo que é a minha dinâmica como estudante, conseguindo comprar materiais, para auxílio estudantil. Reforço a importância da FAPESB, naquilo que é o Programa de Iniciação Científica para meu crescimento acadêmico e pessoal, e recomendo a continuidade dessa iniciativa, que certamente beneficiará futuros pesquisadores. Muito obrigada a todos os envolvidos!

Palavras-chave: Revisionismo histórico; Desinformação; Telegram; História Digital.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bhaia, Discente, teresaquimuanga11@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Bhaia, Docente, profericbrasil@unilab.edu.br²